

# **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

## **Estudo 4 – Levítico I – Holocausto, ofertas e sacrifícios**

### **Levítico 1 a 12**

Elaborado por  
Rogério de Senna Dias  
[rogeriosenna@click21.com.br](mailto:rogeriosenna@click21.com.br)

O terceiro livro do Pentateuco, escrito por Moisés, tem por finalidade tratar das leis relacionadas com os ritos (procedimentos), sacrifícios e serviço do sacerdócio levítico.

Embora o livro de Levítico tenha sido escrito principalmente como manual dos sacerdotes, encontra-se muitas vezes a ordenança de Deus, contendo muitos ensinamentos para as nações.

Ressalte-se que a palavra “santidade” é mencionada neste livro 152 vezes. Assim, a grande mensagem de Levítico é a “santidade” de Deus. Em Levítico 19.2 lemos: “Diga o seguinte a toda comunidade de Israel: sejam santos porque eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou santo”.

Quando ensinou seu povo a adorá-lo Deus ressaltou especialmente os sacrifícios. No Velho Testamento o sacrifício era a forma escolhida por Deus para o povo buscar o perdão pelos seus pecados. Desta forma o homem não só buscava o perdão, porém restaurava o relacionamento com Deus.

Qual razão para oferecermos sacrifícios de animais? Simbolicamente o animal tomava o

lugar do pecador e pagava a pena pelo seu pecado. A morte do animal representava uma vida doada a fim de que outra vida pudesse ser salva. Este método continuou por todo o Velho Testamento e foi eficiente em ensinar o povo e guiá-lo de volta para Deus. Já no Novo Testamento, a morte de Cristo tornou-se o último sacrifício necessário. Ele sofreu as nossas punições de uma vez por todas. A partir de Jesus Cristo todas as pessoas podem ser livres do castigo do pecado, simplesmente crendo Nele e aceitando o perdão que Ele oferece.

A primeira oferta que Deus descreve é o holocausto. Assim, quando a pessoa cometia um pecado deveria trazer um animal sem defeito para o sacerdote. O animal inocente simbolizava a perfeição moral, lembrando-nos do sacrifício futuro – Jesus Cristo.

A exigência de animais perfeitos e sacerdotes santos ensinava a reverência ao Deus santo. A exigência de obediência completa ensinava a total submissão às leis de Deus.

Assim, a oferta de holocausto tinha o propósito de expiar os pecados em geral, mostrando a

devoção a Deus. Hoje, Cristo é o perfeito sacrifício.

A oferta de manjares, procurava demonstrar honra e respeito a Deus, em adoração. Este rito reconhecia que todos pertencem a Deus. Olhando para Cristo verificamos que Ele foi o homem perfeito, que deu-se a si mesmo a Deus e aos outros.

Havia também o sacrifício pacífico que expressava gratidão a Deus. Esta oferta simbolizava paz e comunhão com Deus. Estando hoje debaixo da graça, a presença de Jesus Cristo é que propicia o único caminho para se ter comunhão com Deus.

O que seria a oferta pelo pecado? O propósito era pagar pelo pecado cometido, involuntariamente, por ignorância, negligência ou imprudência. Esta oferta restabelecia a comunhão do pecador com Deus; mostrava a gravidade do pecado. Hoje, a morte de Cristo restaura o nosso relacionamento com Deus.

Por último, fala-se em oferta pela culpa. Tinha como propósito pagar pelos pecados cometidos contra Deus e as pessoas. Um sacrifício era feito para Deus, e a pessoa prejudicada era restituída. Assim, o significado para tal oferta era prover compensações para as partes lesadas. Mas, graças a Deus, que, hoje, a morte de Cristo anula as conseqüências mortais do pecado.

Todo o sistema de sacrifícios não poderia ajudar o pecador a menos que a oferta fosse trazida com atitude de arrependimento e

disposição para confessar o pecado. Por causa da morte de Cristo na cruz, não precisamos, hoje, sacrificar animais. Porém, a confissão é fundamental porque demonstra consciência do pecado, reconhecimento da santidade de Deus, humildade perante Ele e disposição para deixar o pecado. Mesmo a morte de Jesus será de pouco valor se não nos arrependermos e o seguirmos.

A oferta pela culpa era um meio de tratar o pecado cometido por ignorância, como já dissemos. Era para aqueles que pecavam de alguma maneira contra a "propriedade sagrada" – o tabernáculo ou o sacerdócio, bem como para os que, involuntariamente, pecavam contra alguém.

Já o holocausto era apresentado pela manhã e ao entardecer, por toda nação. O santo fogo no altar precisava ser mantido aceso porque: Deus o havia iniciado; representava a eterna presença de Deus no sistema de sacrifícios; e, mostrava ao povo que apenas através do gracioso favor de Deus, seus sacrifícios poderiam ser aceitos. O fogo de Deus está presente hoje na vida de cada crente. Ele acende a chama, quando o Espírito Santo passa a habitar em nós e zela tanto por isto que crescemos em graça enquanto andamos com Ele. Quando temos consciência de que Deus vive em nós, aproximamo-nos dEle com confiança para pedir perdão e obter restauração. Podemos fazer o nosso trabalho com força e entusiasmo.

Já o sacrifício pacífico era dividido em três tipos, de acordo com

seu propósito: oferta de ação de graças, voto e oferta voluntária. A oferta de ação de graças era apropriada quando alguém desejava agradecer a Deus por recuperação de uma grave doença, por sobreviver a uma perigosa calamidade. A oferta por voto era oferecida em cumprimento de um voto. Já a oferta voluntária não precisava de motivo ou ocasião.

Deus mandou que o povo de Israel trouxesse suas ofertas pessoalmente com as próprias mãos. Eles precisavam reservar tempo e esforçar-se para agradecer a Deus. Você é a única pessoa que pode expressar sua gratidão a Deus e aos outros. Você tem deixado isto por conta de outras pessoas? Você espera que outra pessoa ore e agradeça a Deus por você? Reserve tempo para você mesmo agradecer tanto a Deus como àqueles que o tem ajudado.

Deus concedeu ao seu povo muitos rituais e instruções a serem seguidos. Todos os rituais em Levítico destinavam-se a ensinar valiosas lições ao povo, mas com o passar do tempo, este foi se tornando indiferente ao significado dos rituais e começou a perder o contato com Deus. Quando em sua Igreja os cultos parecerem rituais, sem significado, conduzidos friamente, tente redescobrir o significado original e o propósito deles. Seu culto a Deus será renovado. Amém!